



Unidade Universitária		Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	
Curso		Arquitetura e Urbanismo	
Disciplina		Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo 1	Código da disciplina ENEX50338
Professor(es)		DRT Abilio Guerra Antonio Fabiano Junior Carlos Coelho Felipe Contier Luís Espallargas Gimenez Maria Isabel Imbronito	Etapa 2ª
Carga horária		H/Aulas Semestrais	Semestre letivo 2º / 2018
<b>Ementa</b> Estudo histórico, crítico e teórico operativo da arquitetura moderna e contemporânea no Brasil dos séculos 20 e 21, relacionando-a aos âmbitos territorial, urbano, social, político, tecnológico, ideológico e econômico da América. O ideário arquitetônico e artístico europeu – conceitos, métodos e realizações – e sua inserção no contexto cultural e civilizacional da região.			
<b>Objetivos</b> Apresentar ao aluno a bibliografia básica que articule os seguintes aspectos: conceitos (estéticos-formais e sociais) e tendências internacionais presentes na produção arquitetônica e urbanística da modernidade à contemporaneidade; evolução da história da arquitetura e urbanismo modernos e contemporâneos no Brasil, com suas nuances teóricas específicas. Estabelecer as correlações historicamente embasadas entre: arquitetura e urbanismo e história das ideias, tecnologia e cultura; princípios teóricos e encaminhamentos modernos e contemporâneos (neoplástico, racionalista, expressionista, sustentável etc.); desdobramentos das múltiplas articulações entre história e teoria na ação e metodologia da projeção arquitetônica praticada nos séculos XX e XXI.			
<b>Fatos e conceitos</b>	<b>Procedimentos e habilidades</b>	<b>Atitudes, normas e valores</b>	
Compreender que pensar (teoria e crítica) e conceber (projeto) arquitetura são aspectos distintos de um mesmo fenômeno.	Constatar que a ação coerente e responsável diante das demandas contemporâneas passa pela capacidade de identificar valores e metodologias de projeção e de edificação presentes nas edificações e espaços livres preexistentes.	Desenvolver o respeito intelectual pela produção arquitetônica e urbanística brasileira moderna e contemporânea, entendendo-a em sua diversidade e múltiplas conexões com a produção internacional, ponto de partida necessário para uma ação responsável de transformação do patrimônio material construído.	



### Conteúdo programático

Os temas serão desenvolvidos com duas preocupações fundamentais: considerar o fato construído como resultado de processamento articulado e dialético entre teoria e história, ideias e práticas, metodologias e respostas projetuais (formais e tecnológicas), regional e internacional, cuja síntese final se dá em um território físico e cultural específico; exemplificar as articulações teórico-práticas com obras paradigmáticas e significativas, salientando o surgimento do novo, sua difusão e seus desdobramentos.

1. *Contexto internacional (1850-1920)*: constituição da cidade moderna na Europa e Estados Unidos e o surgimento das vanguardas históricas, com seus desdobramentos em tendências e encaminhamentos teóricos e práticos no campo da arquitetura e urbanismo dos séculos XX e XXI.

1. *Modernismo brasileiro (1900-1930)*: os esforços de “modernização” das cidades brasileiras na Primeira República, o papel dos engenheiros-arquitetos de formação acadêmica e politécnica brasileiros e imigrantes, os debates em prol de uma arquitetura nacional e os embates entre as atualizações tecnológicas e a formalização tradicionalista das arquiteturas das primeiras décadas do século 20.

2. *Lucio Costa e as Razões da Nova Arquitetura (1925-1935)*: o duplo papel de Costa – formação do ideário moderno brasileiro e estruturação dos serviços de proteção ao patrimônio histórico – consolidando um projeto cultural baseado na fusão entre tradição colonial e valores da arquitetura moderna internacional, que marcará a historiografia e a prática da arquitetura brasileira.

3. *Escola Carioca e sua difusão nacional e internacional (1935-1950)*: surgimento da talentosa geração de arquitetos cariocas e sua filiação ao ideário corbusiano, que aceitam, expandem e transformam.

4. *Outras arquiteturas modernas brasileiras (1935-1965)*: arquiteturas modernas de várias regiões brasileiras, com ênfase no caso local paulistano, surgidas e consolidadas pelo impulso advindo da difusão dos ideais da escola carioca de corte corbusiano e pelo aporte de outros mestres e tradições, em especial o trazido pelos arquitetos oriundos de países europeus, que migraram para o Brasil antes, durante e após a Segunda Guerra Mundial.

5. *Sofisticação do debate cultural com as Bienais e Brasília (1945-1960)*: a efervescência cultural do pós-segunda guerra na arte e na arquitetura brasileiras, a fundação de museus, bienais e a implantação de grandes equipamentos urbanos como parques, centros cívicos e grandes conjuntos arquitetônicos inseridos nos centros urbanos em transformação; o concurso e a realização de Brasília.

6. *Brutalismo paulista como desenvolvimento e alternativa (1955-1970)*: as novas possibilidades construtivas e técnicas do pós 2ª Guerra exploradas simultaneamente pelos mestres modernos internacionais e pelas novas gerações de arquitetos modernos brasileiros, e o aparecimento e consolidação das manifestações de caráter brutalista no Brasil, com ênfase para o caso paulista.

7. *Rupturas e crises: temas e obras na transição ao contemporâneo (1965-1985)*: a intensa metropolização abrindo possibilidades de atuação para os arquitetos em novos campos (urbanismo, infraestruturas, equipamentos públicos) concomitante a certo esgotamento das pautas formais e construtivas da arquitetura brasileira moderna paralelamente à crise e questionamento da modernidade enquanto projeto, e suas repercussões locais.

8. *Temas contemporâneos – revisões críticas da tradição moderna brasileira (1985 >>)*: releitura de obras da tradição moderna brasileira através da contribuição de autores, historiadores e críticos contemporâneos; a questão da pesquisa em arquitetura como instrumento para revalorização da tradição brasileira moderna.

9. *Temas contemporâneos – da reciclagem à sustentabilidade (1985 >>)*: o reconhecimento da modernidade como tradição e a necessidade de transformação de grandes áreas urbanas em processo de mudança ativado pelas dinâmicas metropolitanas levando à valorização dos temas de patrimônio, local, regional e universal, material e imaterial, construído e natural, arquitetônico e paisagístico.

10. *Temas contemporâneos: arquitetura e cidade (1995 >>)*: mapeamento aberto de tendências contemporâneas em debates e obras recentes.

### Metodologia

O curso se desenvolverá a partir de aulas expositivas com recursos audiovisuais, debates, seminários, atividades práticas, pesquisa, passeios pela cidade e leitura de bibliografia básica, complementar e expandida. O fio condutor pedagógico será o exercício prático desenvolvido pelos alunos dentro e fora de sala de aula, em etapas predeterminadas, que corresponderão a entregas e avaliações, tendo como objetivo fixar conceitos a partir do estudo aprofundado de uma obra, desenvolvendo projetos de pesquisa, de modelo e de uma publicação, com posterior materialização final na forma de maquete e livro.



### **Critérios de avaliação**

*Princípio geral* – Reconhecimento da arquitetura moderna brasileira através do estudo referenciado de uma obra significativa, designada pelos professores responsáveis. O processo de avaliação, contínuo e articulado, se desenvolve em quatro avaliações. Cada uma das etapas é fundamental e indispensável para a realização adequada das etapas seguintes. A não entrega de cada etapa nas datas previstas no cronograma implica na automática necessidade de entrega nas semanas subsequentes, até a data limite da etapa seguinte. As quatro avaliações, que ocorrem nas duas fases regulamentares, e a fórmula com os respectivos pesos estão listadas abaixo.

#### **Etapas 1 – Nota intermediária 1 (NI1) – peso 3**

*Pesquisa preliminar (PP)* [nota de 0 a 10]. Levantamento de informações sobre a obra e sua situação no panorama histórico da arquitetura brasileira e internacional, englobando: a) informações objetivas sobre projeto e autor; b) coleta de informações bibliográficas (livros, artigos, monografias, websites etc.) sobre a obra, arquiteto(s), contexto geográfico urbano e momento histórico em que se insere, devidamente referenciadas conforme normas bibliográficas; c) outras informações pertinentes, conforme orientação dos professores. A entrega dessa etapa deverá ocorrer em ficha específica entregue pelos professores.

*Relatório individual (RI)* [nota de 0 a 10]. Desenvolvimento de texto a partir de bibliografia e visita a obra, apresentando uma descrição e compreensão da obra estudada. Tal atividade visa uma primeira versão do texto individual que será desenvolvido e encartado no Livro coletivo, a ser entregue no final do curso.

#### **Etapas 2 – Nota intermediária 2 (NI2) – peso 7**

*Maquete (MQ)* [nota de 0 a 10]. Projeto e desenvolvimento de maquete em escala adequada, previamente acordada com os professores.

*Livro (LV)* [nota de 0 a 10]. Elaboração de um volume impresso e encadernado contendo os itens descritos a seguir. PARTE 1 / COLETIVA: a) nome da obra; b) nome dos autores; c) descrição da obra; d) desenhos do projeto; e) ficha técnica da obra; f) fotos da maquete; g) comparação ou cotejamento da obra em estudo com outras obras do mesmo autor e de outros autores (70% da nota). PARTE 2 / INDIVIDUAL: textos individuais, dispostos conforme ordem alfabética do prenome, com um tamanho máximo de até 8.000 caracteres com espaços, contendo: posicionamento teórico da obra no panorama histórico da arquitetura moderna e contemporânea – referências, influências, debates, conceitos (30% da nota).

### **Fórmulas e pesos da média intermediária**

*Média Intermediária (MI)* – a primeira síntese de notas obedecerá às seguintes fórmulas:

$$NI1 = (PP*5 + RI*5) / 10$$

$$NI2 = (MQ*4 + LV*6) / 10$$

$$MI = (NI1*3 + NI2*7) / 10$$

### **Aprovação e reprovação**

*Avaliação final (AF)* – os alunos que obtiverem *Média Intermediária (MI)* igual ou superior a 7,5 estarão automaticamente aprovados, ou seja, a *Média Intermediária (MI)* se converterá automaticamente em Média Final (MF); os alunos que obtiverem *Média Intermediária (MI)* inferior a 7,5 deverão realizar uma avaliação final, uma prova escrita cuja forma e conteúdo são equivalentes aos descritos na *Prova Escrita (PE)*. Neste caso, a média final do aluno será a média entre *Média Intermediária (MI)* e *Avaliação Final*, sendo 6 a média mínima para aprovação.

### **Procedimentos complementares**

*Trabalhos domiciliares* – o aluno licenciado (doença, gravidez etc.) e devidamente autorizado pela coordenação de graduação deverá realizar o seguinte trabalho domiciliar: uma resenha crítica de um ou mais livros da bibliografia, a critério dos professores.

*Controle de frequência* – o controle de frequência obedecerá as normas da universidade.



### **Bibliografia básica**

GUERRA, Abilio (org.). *Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira – parte 1 e parte 2*. Coleção RG Bolso, n. 1 e n. 2. São Paulo: Romano Guerra, 2010.

MONTANER, Josep Maria. *Sistemas arquitetônicos contemporâneos*. Barcelona: Gustavo Gili, 2009.

SYKES, A. Krista. *O campo ampliado da arquitetura*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

### **Bibliografia complementar**

ÁBALOS, Iñaki. *A boa-vida. Visita guiada às casas da modernidade*. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

BASTOS, Maria Alice Junqueira; ZEIN, Ruth Verde. *Brasil, arquiteturas após 1950*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BRUAND, Yves. *Arquitetura contemporânea no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1991.

MONEO, Rafael. *Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

NESBITT, Kate. *Uma nova agenda para a arquitetura*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

### **Bibliografia expandida**

ACAYABA, Marcos. *Marcos Acayaba*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

ACAYABA, Marlene Milan. *Residências em São Paulo. 1947-1975*. São Paulo, Projeto, 1986.

Republicação: ACAYABA, Marlene Milan. *Residências em São Paulo 1947-1975*. 2ª edição. RG facsimile, v.1. São Paulo: Romano Guerra, 2011.

ADRIÀ, Miquel; COMAS, Carlos Eduardo Dias. *La casa latinoamericana moderna. 20 paradigmas de mediados del siglo XX*. Barcelona / México DF: Gustavo Gili, 2003.

AFLALO, Marcelo (Org.). *Madeira como estrutura. A história da Ita*. São Paulo: Paralaxe, 2005.

ALMEIDA, Paulo Mendes de. *De Anita ao Museu. O modernismo, da primeira exposição de Anita Malfatti à primeira Bienal*. 3ª edição, São Paulo, Terceiro Nome, 2015.

ANELLI, Renato; GUERRA, Abilio; KON, Nelson. *Rino Levi – arquitetura e cidade*. São Paulo: Romano Guerra, 2001.

ANDRADE, Oswald de. Manifesto Pau Brasil. *Correio da Manhã*, 18 mar. 1924. Disponível em <<https://bit.ly/2qoParl>>.

ANDRADE, Oswald de. Manifesto Antropófago, *Revista de Antropofagia*, n. 1, maio 1928. Disponível em <<https://bit.ly/2qoParl>>.

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

ARGAN, Giulio Carlo. *História da arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ARGAN, Giulio Carlo. *Projeto e destino*. São Paulo: Ática, 2000.

ARTIGAS, Rosa Camargo (org.). *Paulo Mendes da Rocha*. São Paulo: Cosac Naify, 2000.

BANHAM, Reyner. De Stijl: a fase internacional. In *Teoria e projeto na primeira era da máquina*. São Paulo: Perspectiva, 1975.

BASTOS, Maria Alice Junqueira. *Pós-Brasília: rumos da arquitetura brasileira*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

BOITO, Camillo. *Os restauradores*. Coleção Artes & Ofícios. São Paulo, Ateliê, 2008.

BRASIL, Luciana Tombi. *David Laub. Ensaio sobre as residências unifamiliares*. São Paulo, Romano Guerra/ Edusp, 2007.

BRAGA, Milton. *O concurso de Brasília. Sete projetos para uma capital*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

BRUNA, Paulo. *Arquitetura, industrialização e desenvolvimento*. Coleção Debates n.135, São Paulo: Perspectiva, 1976.

CAMARGO, Mônica Junqueira de. *Joaquim Guedes*. Coleção Espaços da Arte Brasileira. São Paulo: Cosac Naify, 2000.

CAVALCANTI, Lauro. *Dezoito graus. Rio moderno, a história do Palácio Capanema*. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2014.

CAVALCANTI, Lauro. *Quando o Brasil era moderno – Guia de Arquitetura 1928-1960*. Rio de Janeiro: Aeroplano/ Paço Imperial, 2001.



- COLQUHOUN, Alan. *Modernidade e tradição clássica: ensaios sobre arquitetura*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- CONDURU, Roberto; NOBRE, Ana Luiza; KAMITA, João Masao; LEONÍDIO, Otavio (Orgs.). *Um modo de ser moderno. Lucio Costa e a crítica contemporânea*. Coleção Face Norte, v.7. São Paulo, Cosac Naify, 2004.
- CONTIER, Felipe de Araújo. *O edifício da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo na cidade universitária: projeto e construção da Escola de Vilanova Artigas*. Tese de doutorado. Orientador Renato Anelli. São Carlos, IAU USP, 2015.
- COSTA, Lúcio. *Registro de uma vivência*. São Paulo: Empresa das Artes, 1995.
- COTRIM, Marcio. *Vilanova Artigas. Casas paulistas 1967-1981*. São Paulo: Romano Guerra, 2017.
- CURTIS, William. *Arquitetura moderna desde 1900*. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- CZAJKOWSKI, Jorge (org). *Jorge Moreira Machado*. Rio de Janeiro: Centro de Arquitetura e Urbanismo, 1999.
- CZAJKOWSKI, Jorge; PINHEIRO, Claudia; CONDURU, Roberto; DANOWSKI, Sula (Orgs.). *Carlos Leão: arquitetura*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2016.
- ESPALLARGAS GIMENEZ, Luis. *Arquitetura paulista da década de 1960: técnica e forma*. Tese de doutorado. Orientador Ricardo Marques de Azevedo. São Paulo: FAU USP, 2004.
- ESPALLARGAS GIMENEZ, Luis. *Pedro Paulo de Melo Saraiva, arquiteto*. São Paulo: Romano Guerra, 2016.
- FERRAZ, Geraldo. *Warchavchik e a introdução da nova arquitetura no Brasil: 1925 a 1940*. São Paulo: Masp, 1965.
- FERRAZ, Marcelo Carvalho; VAINER, André; SUZUKI, Marcelo (org). *Lina Bo Bardi*. São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardi / Fundação Vilanova Artigas, 1996.
- FERRO, Sérgio. *A história da arquitetura vista do canteiro*. Organização de Felipe Contier. São Paulo: GFAU, 2010.
- FRAGELLI, Marcello. *Quarenta anos de prancheta*. São Paulo: Romano Guerra, 2010.
- FRAMPTON, Kenneth. *História crítica da arquitetura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- GOODWIN, Philip L. *Brazil Builds: architecture new and old, 1652-1942*. Nova York: Moma, 1943.
- GREGOTTI, Vittorio. *Território da arquitetura*. Coleção Debates n. 111. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- GUERRA, Abilio (org.). *Biselli e Katchborian*. Textos de Alessandro Castroviejo Ribeiro e Mario Figueroa. Coleção Arquiteto Brasileiro Contemporâneo, São Paulo: Romano Guerra, 2007.
- GUERRA, Abilio (org.). *Eduardo de Almeida*. Textos de Luis Espallargas Gimenez e Maria Isabel Imbronito. Coleção Arquiteto Brasileiro Contemporâneo, v. 1. São Paulo: Romano Guerra, 2006.
- GUERRA, Abilio; ESPALLARGAS GIMENEZ, Luis; SERAPIÃO (org.). *João Kon, arquiteto*. São Paulo: Romano Guerra, 2016.
- GUERRA, Abilio. *Lúcio Costa – modernidade e tradição. Montagem discursiva da arquitetura moderna brasileira*. Tese de doutorado. Orientado Maria Stella Bresciani. Campinas, IFCH Unicamp, 2002.
- GUERRA, Abilio. *O primitivismo em Mario de Andrade, Oswald de Andrade e Raul Bopp. Origem e conformação no universo intelectual brasileiro*. Coleção RG bolso, v.3. São Paulo: Romano Guerra, 2010.
- HERBST, Helio. *Pelos salões das bienais, a arquitetura ausente dos manuais: expressões da arquitetura moderna brasileira expostas nas bienais paulistas (1951-1959)*. Tese de doutorado. Orientadora Maria Cecília França Lourenço. São Paulo: FAU USP, 2007.
- HITCHCOCK, Henry-Russel; JOHNSON, Philip. *O estilo internacional*. Catálogo de exposição. Nova York, MoMA, 1932.
- ICOMOS. *Carta de Veneza*. II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos, Conselho Internacional de Monumentos e Sítios, 25 a 31 de maio de 1964 <<https://bit.ly/2uzqb69>>.
- IMBRONITO, Maria Isabel. *Três edifícios de habitação para a Formaespço: Modulares, Gemini e Protótipo*. Dissertação de mestrado. Orientador Eduardo de Almeida. São Paulo: FAU-USP, 2003.
- IMBRONITO, Maria Isabel. *Procedimentos de projeto com base em retícula: estudo de casas de Eduardo de Almeida*. Tese de doutorado. Orientadora Marlene Yurgel. São Paulo: FAU USP, 2008.





- KAMITA, João Masao. *Vilanova Artigas*. Coleção Espaços da Arte Brasileira. São Paulo: Cosac Naify, 2000.
- KOURY, Ana Paula. *Grupo Arquitetura Nova – Flávio Império, Rodrigo Lefèvre e Sérgio Ferro*. São Paulo: Romano Guerra, 2003.
- LATORRACA, Giancarlo (org.). *João Filgueiras Lima, Lelé*. São Paulo/Lisboa: Instituto Bardi/Blau, 1999.
- LE CORBUSIER (1957). *Carta de Atenas*. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1993. Disponível em <<https://bit.ly/2vvNldQ>>.
- LE CORBUSIER. *Precisões: sobre o estado presente da arquitetura e do urbanismo*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- LIMA, João Filgueiras (Lelé). *Arquitetura. Uma experiência na área de saúde*. São Paulo: Romano Guerra, 2012.
- MINDLIN, Henrique E. *Arquitetura moderna no Brasil*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1999.
- MINOZZI, Celso Lomonte. *Rito e arquitetura*. Tese de doutorado. Orientador Luiz Munari. São Paulo, FAU USP, 2009.
- MONTANER, Josep Maria. *A modernidade superada*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- MONTANER, Josep Maria. *Depois do movimento moderno*. São Paulo: Gustavo Gili, 2003.
- NOBRE, Ana Luiza; WISNIK, Guilherme; MILHEIRO, Ana Vaz. *Coletivo*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- OLIVEIRA, Olivia de. *Lina Bo Bardi – sutis substâncias da arquitetura*. São Paulo: Romano Guerra/Gustavo Gili, 2006.
- OZENFANT, Amedée; JEANNERET, Charles Edouard. *Depois do cubismo*. Coleção Face Norte, v. 6. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- PAREYSON, Luigi. *Os problemas de estética*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- PENTEADO, Fábio. *Ensaio de arquitetura*. São Paulo: Empresa das Artes, 1998.
- PIÑÓN, Helio. *Paulo Mendes da Rocha*. Entrevista de Luis Espallargas Gimenez. São Paulo: Romano Guerra, 2002.
- PISANI, Daniele. *Paulo Mendes da Rocha – obra completa*. Barcelona: Gustavo Gili, 2013.
- PUNTONI, Álvaro; PIRONDI, Ciro; LATORRACA, Giancarlo; ARTIGAS, Rosa Camargo (org.). *Vilanova Artigas*. São Paulo: Instituto Bardi/Fundação Vilanova Artigas, 1997.
- SAFDIE, Moshe. Além do Habitat. *Óculum*, n. 5/6, Campinas, jan./dez. 1995, p. 46-55.
- SANTOS, Cecília Rodrigues dos; PEREIRA, Margareth da Silva. *Le Corbusier e o Brasil*. São Paulo, ProEditores/Tessela, 1987.
- SEGAWA, Hugo; DOURADO, Guilherme Mazza. *Oswaldo Arthur Bratke*. São Paulo: ProEditores, 1997.
- SEGAWA, Hugo. *Arquiteturas no Brasil. 1900-1990*. São Paulo: Edusp, 1998.
- SEGRE, Roberto. *Arquitetura brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2003.
- SEGRE, Roberto. *Casas brasileiras*. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2010.
- SEGRE, Roberto. *Ministério da Educação e Saúde. Ícone urbano da modernidade brasileira 1935-1945*. São Paulo: Romano Guerra, 2013.
- SILVA, Helena Ayoub. *Abrahão Sanovicz, arquiteto*. São Paulo: Romano Guerra, 2017.
- SITTE, Camillo. *A construção das cidades segundo princípios artísticos*. São Paulo, Ática, 1889.
- TAVARES, Jeferson. *Projetos para Brasília. 1927-1957*. Brasília: Iphan, 2014.
- VENTURI, Robert. *Complexidade e contradição na arquitetura*. Martins Fontes, São Paulo, 2004.
- VILAÇA, Ícaro; CONSTANTE, Paula (org.). *Usina: entre o projeto e o canteiro*. Aurora: São Paulo, 2015. Disponível em <<https://issuu.com/usinactah/docs/usina>>.
- WARCHAVCHIK, Gregori. *Arquitetura do século XX e outros escritos*. Organização de Carlos Alberto Ferreira Martins. Série Fontes da Arquitetura Moderna, v.2. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- WISNIK, Guilherme. *Lúcio Costa*. Coleção Espaços da Arte Brasileira. São Paulo: Cosac Naify, 2001.
- XAVIER, Alberto (Org.). *Depoimento de uma geração. Arquitetura moderna brasileira*. São Paulo, Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura/Fundação Vilanova Artigas/Pini, 1987. Republicação: XAVIER, Alberto (Org.). *Depoimento de uma geração. Arquitetura moderna brasileira*. Coleção Face Norte, v.4, edição revisada e ampliada. São Paulo: Cosac Naify, 2003.



XAVIER, Alberto; BRITO, Alfredo; NOBRE, Ana Luiza. *Arquitetura moderna no Rio de Janeiro*. São Paulo: Pini, 1991.

XAVIER, Alberto; LEMOS, Carlos; CORONA, Eduardo. *Arquitetura moderna paulistana*. São Paulo, Pini, 1983. Republicação: XAVIER, Alberto; LEMOS, Carlos; CORONA, Eduardo. *Arquitetura moderna paulistana*. 2ª edição. RG facsimile, v.2. São Paulo: Romano Guerra, 2017.

ZEIN, Ruth Verde. *A arquitetura da escola paulista brutalista 1953-73*. Tese de doutorado. Orientador Carlos Eduardo Dias Comas. Porto Alegre: Propar UFRGS, 2005.

#### **Filmografia: arquitetos, arquitetura e cidade**

*Metrópolis* (1927). 148 min. Direção: Fritz Lang.

*Tempos Modernos* (1936). 87 min. Direção: Charlie Chaplin.

*O Grande Ditador* (1940). 124 min. Direção: Charlie Chaplin.

*Mon Oncle* (1958). 117 min. Direção: Jacques Tati.

*Fahrenheit 451* (1966). 112min. Direção: François Truffaut.

*Playtime* (1967). 124 min. Direção: Jacques Tati.

*Arquitetura, A Transformação do Espaço* (1972). 50 min. Direção: Walter Lima Jr.

*Bye Bye Brasil* (1979). 105 min. Direção: Carlos Diegues.

*Blade Runner* (1982). 117min. Direção: Ridley Scott.

*Brazil* (1985). 132min. Direção: Terry Gilliam.

*Arquitetura da Destruição* (1989). 110min. Direção: Peter Cohen.

*Gattaca – Experiência Genética* (1997). 106min. Direção: Andrew Niccol.

*O Show de Truman* (1998). 103 min. Direção: Peter Weir.

*Lagos/Koolhaas* (2002). 55 min. Direção: Bregtje van der Haak.

*My Architect: A Son's Journey* (2003). 110 min. Direção: Nathaniel Kahn.

*Sketches of Frank Gehry* (2005). 86 min. Direção: Sydney Pollack.

*A Casa do Lago* (2006). 99min. Direção: Alejandro Agresti.

*Elevado 3.5* (2007). Direção: João Sodré, Máira Bühler e Paulo Pastorelo.

*Oscar Niemeyer – A Vida é um Sopro* (2007). 90 min. Direção: Fabiano Maciel.

*Koolhaas House Life* (2008). 58 min. Direção: Ila B ka e Louise Lemoine.

*O Homem ao Lado* (2009). 110 min. Direção: G ston Duprat e Mariano Cohn.

*Elevado 3.5* (2010). 60 min. Direção: João Sodré, Paulo Pastorelo e Máira Bühler

*Medianeras* (2011). 95 min. Direção: Gustavo Taretto.

*Os Irmãos Roberto* (2011). 72 min. Direção: Ivana Mendes e Tiago Arakilian.

*Reidy – a Construção da Utopia* (2011). 87 min. Direção: Ana Maria Magalhães.

*The Pruitt-Igoe Myth* (2011). 79 min. Direção: Chad Freidrichs.

*The Human Scale* (2012). 83 min. Direção: Andreas Dalsgaard.

*O Som ao Redor* (2013). 131 min. Direção: Kleber Mendonça Filho.

*Bernardes* (2014). 91min. Direção: Gustavo Gama Rodrigues e Paulo de Barros.

*Ex Machina* (2015). 108 min. Direção: Alex Garland.

*Que Horas Ela Volta?* (2015). 112min. Direção: Anna Muylaert.

*Vilanova Artigas: o Arquiteto e a Luz* (2015). 99min. Direção Laura Artigas e Pedro Gorski.

*Aquarius* (2016). 145 min. Direção: Kleber Mendonça Filho.

*Era o Hotel Cambridge* (2016). 99min. Direção: Eliane Caffé.

*Limpam com Fogo* (2016). 85 min. Direção: Conrado Ferrato, Rafael Crespo e César Vieira.

*Tudo   Projeto* (2017). 74 min. Direção: Joana Mendes da Rocha e Patricia Rubano.